

RESUMO: A população de cães e gatos não só em Porto Alegre como também em todo o território nacional aumenta dia após dia, de forma exponencial. Assim, aumenta-se conseqüentemente a quantidade de abandonos de animais nas ruas, principalmente das ninhadas, das quais a maioria morre antes de completar um ano de vida; e os que sobrevivem acabam contribuindo para gerar mais e mais crias.

Além de evitar abandonos e muitas vezes também o sacrifício das crias indesejáveis, a castração também traz uma série de benefícios aos animais e aos seus tutores. Fêmeas castradas têm menos chances de desenvolverem tumores de mama, de ovários e útero e também infecções uterinas importantes como a piometrite. O mesmo ocorre para machos, reduzindo os riscos de desenvolverem neoplasias relacionadas ao sistema reprodutivo. Já se sabe que quanto mais cedo for realizada a castração, esses riscos reduzem ainda mais.

Para os tutores a esterilização de seus animais também se faz vantajosa, na medida que diminui o comportamento de fuga e brigas, as disputas por território, os latidos e miados, o desconforto da fêmea em cio; e de maneira geral, os animais ficam menos ansiosos e mais tranquilos.

Este projeto possibilita o acesso da população com baixa renda a meios adequados de controle reprodutivo dos animais peridomiciliados bem como o aprimoramento dos alunos de graduação em técnica cirúrgica.

As cirurgias são realizadas pelos alunos de veterinária que já cursaram as disciplinas de técnica cirúrgica e desejam aperfeiçoar as técnicas aprendidas durante o curso, sendo sempre supervisionados por professores e alunos de pós-graduação em cirurgia e anestesiologia veterinária.

Os animais devem passar por avaliação clínica e realizar exames laboratoriais que comprovem que estão aptos a sofrer a intervenção cirúrgica de esterilização, o que confere segurança ao procedimento e maior treinamento aos alunos, que acompanham os animais desde esta primeira avaliação até o período pós-operatório e retirada das suturas.

Para inclusão no projeto, os tutores devem ser inscritos em lista de espera através de contato com o Hospital da Faculdade de Medicina Veterinária da UFRGS. Podem participar do projeto cães e gatos, machos e fêmeas, com idade superior a 6 meses.

Até o presente momento, os alunos vinculados ao projeto receberam e participaram de aulas técnicas ministradas por Médicos Veterinários cirurgiões e anestesiológicos, relacionadas ao processo cirúrgico em si, e também a tudo que envolve o pré e pós-operatório. Após essas atividades, foram realizadas castrações em cadáveres cedidos pela SEDA e o Setor de Patologia da faculdade, a fim de treinar e aperfeiçoar a técnica cirúrgica dos alunos. Todos os cadáveres foram doados pelos tutores.

As castrações em animais vivos para a população estão previstas para ocorrer no segundo semestre de 2017 e neste momento os alunos estão envolvidos na realização de campanhas de conscientização voltadas para os benefícios da castração.